



Métodos de higiene de próteses removíveis: Uma revisão de literatura

Luana Martins Cantanhede

Aluna de pós-graduação do curso de especialização em Prótese dentária da FACSETE/ SINCIDEMA
E-mail: luana.cantanhede@ufma.br

Júlio Pereira Filho

Orientador, Professor Doutor em Implantologia
E-mail: julio.pf@ufma.br

RESUMO

Apesar da literatura apresentar vários métodos de higiene de prótese, verifica-se uma baixa divulgação dessas informações junto aos pacientes. O objetivo desse artigo é discutir sobre os diferentes métodos de higienização de próteses removíveis existentes na literatura. A metodologia é consiste em uma revisão bibliográfica da literatura de caráter narrativo, na qual utilizou-se as bases de dados Google acadêmico e Pubmed, e após a análise de títulos e resumos baseada em critérios de inclusão e exclusão pré-determinados, obteve-se um total de 89 artigos das bases de dados supracitadas, e após a análise, 8 artigos foram utilizados para construção dessa revisão. A literatura aponta métodos mecânicos e químicos com diferentes níveis de eficácias e diferentes protocolos estabelecidos que irão ser utilizados de acordo com as características da prótese e com as possibilidades estabelecidas pelo paciente. Dessa forma, esse trabalho conclui que o método mais eficaz para higiene da prótese é estabelecido a partir da combinação de métodos físicos e químicos.

Palavras-chave: Prótese dentária, Higiene oral, Biofilmes.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente os dados de prevalência de pacientes edêntulos vem reduzindo de forma consistente, porém ainda existe uma parcela considerável da população com ausências dentárias, isso ocorre devido a fatores como condições de vida e acesso precário a serviços de saúde da população que ainda tem influenciado nesse contexto de perda dentária e sobre a qualidade de vida dos mesmos (AZEVEDO *et al.*, 2017).

A partir desse ponto de vista, as reabilitações orais podem auxiliar na melhoria das funções do sistema estomatognático desse paciente, além de garantir estética e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida. Porém, quando tais próteses se encontram mal adaptadas ou mal instaladas sem as devidas orientações de cuidado e higiene, essas mesmas próteses podem funcionar como fator etiológico ou predisponente para diferentes lesões bucais (BASTOS *et al.*, 2015).

Nessa perspectiva, a literatura aponta diferentes formas de evidenciar a higienização das próteses removíveis, sendo de forma mecânica (com escovação convencional, com ultrassom, sabão neutro e água ou dentifício) e química (produtos de ação solvente, detergente, fungicida e bactericida) (BASTOS *et al.*,



2015; SCHMUTZLER *et al.*, 2021). Mesmo assim, estudos relacionados ao grau de conhecimento do usuário de prótese sobre a higiene das mesmas, ainda apontam uma ausência de conhecimento sobre esses diferentes métodos de higiene e sua importância (OLIVEIRA *et al.*, 2020; LEÃO *et al.*, 2017; AXE *et al.*, 2016).

Dessa forma, ainda se faz importante a discussão e a propagação dessa informação junto à comunidade acadêmica, para que mais profissionais estejam aptos a repassarem esse conhecimento para seus pacientes. Portanto, o objetivo desse artigo é discutir sobre os diferentes métodos de higienização de próteses removíveis existentes na literatura.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica da literatura de caráter narrativo, que possui como questão norteadora o seguinte apontamento: “Quais os métodos de higiene de próteses removíveis disponíveis na literatura?”.

Tal questionamento contribuiu para a coleta de informações que foi realizada nas base de dados online, tais como Google Acadêmico e Pubmed. As palavras chaves utilizadas para a busca foram: “Prótese dentária” “Métodos de Higiene” “Biofilmes” “Dental prosthesis” “Biofilms” “hygiene methods”.

Os artigos foram selecionados por meio da leitura dos títulos e resumos e tiveram como critério de inclusão artigos no idioma inglês e português, publicados dos anos 2013 a 2023, relevantes ao tema, com foco no tema supracitado, e que tenham abordagem de pesquisa clínica observacionais e experimentais, pesquisas laboratoriais, casos clínicos e revisões de literatura. E como critério de exclusão: artigos que não estejam disponíveis na íntegra e trabalhos que não apresentavam metodologia clara. Foi realizada a leitura na íntegra dos estudos selecionados, e foi feita a extração de dados para posterior confecção da discussão.

3 RESULTADOS

Na plataforma Google acadêmico foram encontrados 28 artigos e na plataforma PUBMED, foram encontrados 61 artigos, perfazendo um total de 89 artigos. Após a leitura de títulos e resumos, considerando todos os fatores de inclusão e exclusão selecionados, foram utilizados 8 artigos nessa revisão.

4 DISCUSSÃO

A desinfecção da prótese dentária é importante tanto para pacientes edêntulos totais como para pacientes edêntulos parciais, haja vista, que a colonização de microrganismos na estrutura da prótese pode auxiliar no desenvolvimento de diferentes patologias bucais (FREIRE *et al.*, 2018). Dessa forma, é visto na literatura tipos distintos de higienização da prótese, que podem ser classificados em três grandes grupos: Desinfecção mecânica, desinfecção química e desinfecção mecânico-química (OLIVERIA *et al.*, 2022).



4.1 DESINFECÇÃO MECÂNICA

A desinfecção mecânica é a mais utilizada dentre os usuários de próteses dentárias removíveis, devido sua simplicidade e acessibilidade (NEVES *et al.*, 2020). Esse método pode ser caracterizado pelo uso de uma escova específica para prótese associada ao dentifrício ou sabão neutro, mas também podem ser verificadas outras formas como por meio do uso de ultrassom ou micro-ondas (OLIVEIRA, *et al.*, 2022).

A escova de dente com dentifrício é o método mais utilizado por ter uso simples, melhor sabor e ter baixo custo, porém deve ser utilizado de maneira cautelosa devido aos abrasivos que fazem parte da sua composição e podem manchar a resina, bem como tornar a superfície da prótese rugosa, contribuindo para o acúmulo do biofilme (APRATIM *et al.*, 2013). Contudo, de acordo com Bastos *et al.* (2015), não há diferença entre a eficiência da remoção da placa bacteriana quando se compara o sabão neutro e o dentifrício.

Outra ressalva a ser realizada sobre esse método, está relacionada a habilidade manual do paciente, pois caso esta esteja abaixo do que é considerado ideal, o método mecânico deixa de ser o de primeira escolha, principalmente, se esse usuário de prótese não tiver um cuidador que o auxilie na condução da higiene bucal (NOBREGA *et al.*, 2016).

4.2 DESINFECÇÃO QUÍMICA

As substâncias químicas mais indicadas na literatura para higiene química da prótese dentária são: peróxidos alcalinos, hipoclorito, ácidos, gluconato de clorexidina e enzimas. (FREITAS-FERNANDES *et al.*, 2014, NOBREGA *et al.*, 2016, SCHMUTZLER *et al.*, 2021).

Os peróxidos alcalinos possuem muita aceitabilidade, pois possuem sabor agradável e possuem um uso relativamente simples, visto que são comercializados em pó ou tablete, e após dissolvidos em água morna, liberam bolhas que além de realizarem a limpeza química também realizam a limpeza mecânica da prótese (FREITAS-FERNANDES *et al.*, 2014)

O hipoclorito de sódio é eficiente na eliminação do biofilme, remoção de manchas e na inibição da formação de cálculos, possui a capacidade de eliminar bactérias tanto em superfície, como em profundidade, apresentando efeito bactericida e fungicida. A concentração de 0,525% com imersão de 10 min é eficaz para a desinfecção da superfície protética, seguido de enxague e imersão em água por toda a noite minimiza (BASTOS *et al.*, 2015).

As demais substâncias utilizadas possuem pouco uso dentre os usuários de prótese, devido à dificuldade de encontrar essas substâncias no mercado, devido o valor e devido à dificuldade do manejo.

4.3 DESINFECÇÃO QUÍMICO-MECÂNICA (MÉTODO COMBINADO)

Schmutzler *et al.*, (2021), por meio de uma revisão sistemática da literatura, recomendam a utilização de ambas as técnicas de forma conjunta (método mecânico e químico), para que se obtenha um controle



adequado do biofilme nas próteses dentárias, pois diante da literatura, percebe-se que o método combinado envolve a limpeza mecânica que retira os debrís e expõe as superfícies polidas e não polidas da prótese, e o método químico com soluções que agem contra os microorganismos não removidos pela escovação, instalados mais profundamente, irão resultar no processo de higiene mais adequado.

5 CONCLUSÃO

De acordo com a literatura pesquisa, ainda é necessário utilizar diferentes métodos de higiene da prótese, para se estabelecer uma limpeza com maior eficácia. E por isso que o método combinado (químico mecânico) ainda é o mais indicado. Dessa forma, orientar os pacientes usuários de prótese sobre a forma de higienização da prótese dentária pode favorecer a longevidade da prótese, assim como evitar o estabelecimento de novas patologias.



REFERÊNCIAS

- ABHISHEK, Apratim *et al.* A. Denture hygiene habits among elderly patients wearing complete dentures. *J Contemp Dent Pract*, v 14, n 6, p.1161-4, 2013.
- AZEVEDO, Juliana. S. et al. Uso e necessidade de prótese dentária em idosos brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2010): prevalências e fatores associados. *Cad. Saúde Pública*, v. 33, n. 8, ago 2017.
- AXE Alyson S *et al.* Dental health professional recommendation and consumer habits indenture cleansing. *J Prosthet Dent*, v 115, n 2, p. 183-8, 2016
- BASTOS, Poliana Lima *et al.* Métodos de higienização em próteses dentais removíveis: uma revisão de literatura. *Journal of Dentistry & Public Health (inactive/archive only)*, v. 6, n. 2, 2015. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/article/view/683>. Acessado em: 18/10/2023
- FREIRE, Julliana Cariry. Pallano *et al.* Presença de *Candida spp.* em usuários de próteses dentárias removíveis. *Revista Cubana de Estomatología*, v. 55, n. 4, p. 1-11, 2018.
- FREITAS-FERNANDES, Frederico Silva. *et al.* Effect of daily use of an enzymatic denture cleanser on *Candida albicans* biofilms formed on polyamide and poly(methyl methacrylate) resins: an in vitro study. *J Prosthet Dent*, v 112, n 6, p.1349-55, 2014.
- LEÃO, Rafaella de Souza *et al.* Conhecimento sobre uso, conservação e higienização de próteses totais em população desfavorecida socioeconomicamente assistida por um projeto de extensão universitária. *Rev. Salusvita (Online)*, v. 36, n 2, p 409-425, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-915062>. Acessado em: 18/10/2023
- NEVES, Clayson Wiliam da Silva. *et al.* Principais métodos de higienização de próteses dentárias removíveis: Uma revisão da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v 3, n 5, p. 14736-14747, 2020.
- NÓBREGA, Danúbia Roberta de Medeiros *et al.* Avaliação da utilização e hábitos de higiene em usuários de prótese dentária removível. *Revista Brasileira de Odontologia*, v 73, n 3, p 193, 2016.
- OLIVEIRA, Maria Dalva Silva; MARTINS, Tallya Gomes; VASCONCELOS, Glenda Lara LOPES. Influência da higienização das próteses removíveis na saúde bucal e sistêmica dos pacientes. *Facit Business and Technology Journal*, v. 3, n. 19, 2020.
- OLIVEIRA, Sejane Sousa Barros *et al.* A influência dos métodos de higiene na longevidade das próteses totais e parciais removíveis. *Archives Of Health Investigation*, v.11, n 2, p. 220-225, 2022.
- SCHMUTZLER, Anne *et al.* (2021). Cleaning of Removable Dental Prostheses - A Systematic Review. *The journal of evidence-based dental practice*, v 21, n 4, 101644. <https://doi.org/10.1016/j.jebdp.2021.101644>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34922732/>. Acessado em: 18/10/2023